

DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA: BARREIRAS E POSSIBILIDADES ENFRENTADAS NO
ATENDIMENTO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jéssica Maria Rosa do Nascimento¹

Lucas Martins Soares¹

Bruna Janiny Couto de Almeida¹

Juliana Silva Guabiroba²

A pesquisa aborda o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) como um distúrbio caracterizado por alterações nas funções do neurodesenvolvimento, impactando a comunicação, a linguagem, a interação social e o comportamento do indivíduo. O atendimento a esse público apresenta desafios significativos. Este estudo investiga as barreiras enfrentadas por professores de Educação Física ao atender alunos com TEA, com o objetivo de identificar as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem e propor métodos para superar esses obstáculos no desenvolvimento das crianças. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica narrativa da literatura. Esse tipo de pesquisa é uma análise qualitativa da literatura existente sobre um tema. Ela reúne e discute estudos relevantes, oferecendo uma visão geral, destacando conceitos, tendências e lacunas, sem seguir um protocolo rigoroso como nas revisões sistemáticas. Essa abordagem permite uma interpretação mais ampla, tendo sido feito um levantamento através do Google Acadêmico, analisando artigos publicados entre 2020 a 2024. Os resultados revelaram que os professores enfrentam dificuldades devido à falta de formação específica sobre TEA, à resistência de alguns alunos em interagir, à escassez de recursos adaptativos e à limitação de tempo para planejar aulas inclusivas. No entanto, estratégias como a adaptação de jogos e atividades lúdicas, bem como a colaboração com profissionais especializados, mostraram-se eficazes. Essas abordagens resultaram em comportamentos positivos, maior participação dos alunos nas aulas e melhorias na interação social. Os resultados enfatizam a importância da formação continuada e do conhecimento específico sobre o transtorno. Conclui-se que, apesar das barreiras enfrentadas, professores de Educação Física que se aprofundam no tema conseguem implementar práticas mais inclusivas e estratégias adaptativas. Isso gera uma repercussão

¹ Acadêmica do curso de Educação Física. E-mail: jessicamariadns@academico.edu.br

² Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Docente do Centro Universitário de Minas-GO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9943824697586697> E-mail: juliana.guabiroba@unifimes.edu.br

significativa no desenvolvimento motor dos alunos, transformando as aulas em um ambiente acolhedor e enriquecedor, adaptado às necessidades dos alunos, promovendo seu interesse e interação. O atendimento especializado é, portanto, fundamental para o desenvolvimento psicomotor dos alunos com TEA.

Palavras-chave: Coordenação motora. Barreiras ao atendimento com TEA. Professor de Educação Física.